

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

54
Nov-Dec
2013

INTERIORES · ARQUITETURA · ARTE · DESIGN · INTERIORS · ARCHITECTURE · ART · DESIGN

Privado Private



PORUGAL CONT. 6,00€ G

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

54
Nov-Dec
2013

INTERIORES · ARQUITETURA · ARTE · DESIGN · INTERIORS · ARCHITECTURE · ART · DESIGN

Privado Private



Anos
Years

PORUGAL CONT. 6,00€ · GERMANY 8,50€ · ITALY 8,50€ · FRANCE 8,50€ · BELGIUM 8,50€



9 771640 450074

O EXCESSO NÃO MORA AQUI

— EXCESS DOESN'T LIVE HERE

Cap d'Antibes, Côte d'Azur — France



Uma casa pequena, em diálogo com a paisagem, faz o elogio ao minimalismo e ao estado puro da matéria.

Estamos na Riviera francesa, onde o luxo passeia nas ruas, habita mansões e atraca no azul mediterrâneo. Neste universo de privilégios faz notar-se uma casa pequena, notavelmente minimalista. Defendendo a privacidade absoluta dos seus donos, mas abrindo-lhes um horizonte que se enche com a paisagem de Cap d'Antibes, na Côte d'Azur, a S House eleva o conceito de sofisticação ao espantar pela simplicidade de linhas e por um óbvio desejo de discrição. Não há curvas, ornatos, não há sinais de excesso. Há, sim, uma depuração que se estende da arquitetura à decoração do interior; uma ideia de elegância e honestidade que se revê na geometria de toda a estrutura, no estado cru das matérias-primas ou na sobriedade da paleta de cores.

Há dois anos, ao aceitar o projeto de realização da S House, o gabinete belga Nicolas Schuybroek Architects deparou-se com uma série de coordenadas: um casal pretendia uma casa de férias pequena, mas compacta, bem desenhada e intemporal, a construir num dos poucos lotes de terra ainda vagos em Cap d'Antibes. O terreno, com pouco mais de 1500m², tinha pinheiros que deveriam ser mantidos. Havia, ainda, que respeitar as rigorosas regras locais impostas à construção.

O atelier respondeu concebendo uma casa térrea que ocupa a área máxima permitida para edificação. E aqui reside um dos aspectos marcantes do projeto: não existe qualquer impressão de sobreocupação, antes o inteligente aproveitamento do espaço que gera fluidez. Com uma longa piscina em pedra, a S House deixa o olhar alcançar o Mediterrâneo. Outras perspetivas são bloqueadas através do prolongamento de partes das fachadas, uma solução que defende a intimidade e estabelece a plena integração no terreno.

A opção por materiais intemporais e matérias-primas da região é mais um reflexo de requinte e deliberada contenção. Betão para as fachadas, uma mistura de cimento e gesso feito por um artesão local para as paredes e tetos e o aço preto nas portadas rasgadas para o exterior são assumidos sem camuflagem. Este desejo de revelar a natureza da matéria estende-se ao interior marcado por tons neutros, luminoso, com apontamentos de madeira e uma economia deliberada dos elementos decorativos.

Neste ambiente moderno e clean, cada peça de mobiliário ajuda a compor a identidade do lugar. Também aqui se nota a assinatura de Nicolas Schuybroek, considerado um dos mais talentosos designers de interiores da atualidade. A mesa de jantar em betão ou o sofá em linho cru foram especialmente desenhados para a casa, ao que se junta uma seleção de móveis vintage de design de autor: é o caso, na sala de estar, do par de cadeiras 'Kangourou' concebidas por Pierre Jeanneret (Chandigarh, 1955); na sala de jantar, das cadeiras 'Standard' de Jean Prouvé (1955); ou no quarto da banqueta Le Corbusier LC14 (1953) pela Maison du Brésil.

A exuberância fica na paisagem. O excesso, definitivamente, não mora onde a arquitetura prescinde de artifícios. ☉

A small home, in dialogue with the landscape, pays tribute to minimalism and the pure state of matter.

We're on the French Riviera, where luxury is flaunted on the streets, resides in mansions and moors on the blue Mediterranean shore. In this world of privileges this noticeably minimalist small home, clearly stands out. Protecting the absolute privacy of its owners, whilst offering a horizon that features the landscape of Cap d'Antibes, on the Côte d'Azur, S House elevates the concept of sophistication by taking us aback with the simplicity of its lines and its obvious desire for discretion. No curves, ornamentation or signs of excess are to be seen. Instead, refinement pervades the architecture and interior décor; an idea of elegance and honesty that is reflected in the geometry of the whole structure, in the raw states of its materials and in the sobriety of its colour palette.

Two years ago, upon accepting the project for S House, the Belgian practice Nicolas Schuybroek Architects, was presented with a series of coordinates: a couple desired a small, yet compact, well designed and timeless holiday home, to be built on one of the few remaining empty building plots to be found on Cap d'Antibes. The plot, with little more than 1500m², came with some pine trees which were to be preserved. On top of this, the strict local planning regulations had to be respected.

The studio responded by designing a ground floor home which occupies the maximum area permitted for building. And this is precisely where one of the most striking aspects of the project can be seen: it is devoid of any sense of cramping but, rather, displays the intelligent management of the space to create a sense of fluidity. With its long stone swimming pool, S House allows one's glance to rest on the Mediterranean. Others views are blocked through the extension of sections of the facades, a solution which ensures intimacy and establishes full integration with the site.

The preference for timeless materials and raw materials from the region is yet another reflection of refinement and considered restraint. Concrete for the facades, a mixture of cement and plaster made by a local craftsman for the walls and ceilings and black steel for the shutters opening the home up to the exterior, are all used unapologetically. This need to expose the nature of the material extends indoors, dominated by neutral tones and luminosity, with details in wood and a discerning economy in terms of decorative elements.

In this modern and clean ambience, each piece of furniture contributes to the identity of the place. Here one also detects the signature of Nicolas Schuybroek, regarded as one of the most talented interior designers at present. The concrete dining table or the raw linen sofa were especially designed for the home, together with a selection of vintage design pieces: as seen in the living room, with the pair of 'Kangourou' chairs designed by Pierre Jeanneret (Chandigarh, 1955); in the dining room, with the standard chairs by Jean Prouvé (1955); and in the bedroom with the Le Corbusier LC14 stool (1953) by Maison du Brésil.

Any exuberance is provided by the landscape. Excess definitely does not live here, where the architecture dispenses with all artifice. ☉



Sentido horário: Perspectiva da piscina; Vista geral da sala de estar com cozinha ao fundo. À direita, par de bancos 'Kangourou' em teca e cana desenhados por Pierre Jeanneret (Chandigarh, 1955), mesa de jantar em betão feita por medida, cadeiras 'Standard' de Jean Prouvé, 1955. Vista a para o quarto principal.

Clockwise: perspective of the swimming pool; General view of the living room and kitchen in the background. Sofa in a raw linnen fabric, made to measure for the project. On the right a pair of 'Kangourou' low seats in teak and cane designed by Pierre Jeanneret (Chandigarh, 1955), dining table in concrete, made to measure for the project with 'Standard' chairs from Jean Prouvé, 1955; View towards the main bedroom.



Sentido do relógio: Vista do quarto de banho principal. À esquerda, banco 'LC14' Le Corbusier, de 1953, Maison du Brésil; Detalhe do quarto de banho; Vista exterior.

Clockwise: view of the main bathroom and bedroom. On the left in the bedroom, a Le Corbusier stool 'LC14', from 1953 from Maison du Brésil; bathroom details; outside view.

